

# Economia

A GAZETA

AJ10.723



## A fatia para sua cidade

Veja qual é a previsão de repasse para cada uma das 70 cidades que receberão os recursos do Fundo para Redução das Desigualdades Regionais. Vale lembrar que o valor citado é uma estimativa do governo, que pretende repassar R\$ 26 milhões até o fim deste ano. Como há variáveis nos repasses de royalties, a quantia poderá ser um pouco maior ou menor do que está estimado.

Município	Índice de participação (%) no Fundo 2006	Valor a ser repassado (R\$ mil)
Cariacica	5,720	1.487
Vila Velha	5,241	1.362
Guarapari	4,732	1.229
Cachoeiro de Itapemirim	3,135	813
Marataizes	3,086	800
Piúma	2,931	761
Colatina	2,494	647
Alegre	2,108	546
Guaçuí	2,086	540
Fundão	1,943	504
Viana	1,938	501
Afonso Cláudio	1,813	470
Barra de São Francisco	1,749	452
Iúna	1,666	431
Nova Venécia	1,634	423
Bom Jesus do Norte	1,590	413
Ibatiba	1,580	410
São Gabriel da Palha	1,545	400
Mimoso do Sul	1,519	394
Muqui	1,441	374
Pedro Canário	1,438	371
Jerônimo Monteiro	1,393	361
Sooretama	1,391	361
Água Doce do Norte	1,277	330
Vargem Alta	1,259	325
Rio Novo do Sul	1,248	322
Pancas	1,244	322
Domingos Martins	1,239	319
Muniz Freire	1,219	314
Castelo	1,219	314
Conceição da Barra	1,210	314
Apiacá	1,194	309
Santa Teresa	1,183	306
Boa Esperança	1,172	304
Itaguaçu	1,164	301
Mantenópolis	1,150	299
João Neiva	1,116	288
Alfredo Chaves	1,096	283
Irupi	1,092	283
Iconha	1,090	283
Pinheiros	1,081	280
Itarana	1,081	280

**DIVISÃO** RECURSOS BENEFICIAM AQUELES QUE NÃO PRODUZEM O "OURO NEGRO" E QUE RECEBEM MENOS ICMS

# Veja quanto a sua cidade vai receber de royalties do petróleo

**Cariacica é a que receberá mais dinheiro: R\$ 1,4 milhão até dezembro**

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Após mais de um ano de estudos, projeções e discussões, o governo estadual colocou um ponto final na proposta, pioneira no país, de distribuição de parte da receita dos royalties para municípios capixabas que não produzem petróleo. Na próxima terça-feira, dia 18, será feito o primeiro repasse para os 70 municípios que serão contemplados com dinheiro do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR).

Até o final do ano a estimativa é que o Estado repasse aos municípios cerca de R\$ 26 milhões, o correspondente a 30% do dinheiro que o Es-

cria o FRDR e fixa o índice de participação para cada um dos 70 municípios beneficiados.

**MUDANÇAS.** O governador lembrou que os critérios para a distribuição do dinheiro dos royalties são rígidos e fixos, mas a lista dos municípios beneficiados e os percentuais de cada cidade podem mudar no início de cada ano. A população, a distribuição de ICMS e o total dos royalties são itens que podem alterar a lista de municípios do próximo ano.

Oito municípios, neste ano ficaram fora da lista dos beneficiados. Vitória e Serra, que têm a cota-parte do ICMS acima de 10%, e Aracruz, Itapemirim, Jaguaré, Linhares, Presidente Kennedy e São Mateus, que detêm participação superior a 2% na parcela dos royalties dos municípios.

O secretário estadual de Planejamento e Economia, Guilherme Dias, lembrou que os estudos que resultaram na criação do fundo foram ini-

**AS PRIORIDADES**

<p>■ <b>Veja o que os municípios vão fazer com o dinheiro:</b></p> <p>■ <b>Cachoeiro de Itapemirim</b> Obras de macrodrenagem Contenção de encostas</p> <p>■ <b>Cariacica</b> Obras de infra-estrutura Obras de drenagem Obras de pavimentação</p>	<p>Educação infantil Saúde</p> <p>■ <b>Colatina</b> Área de saúde Área de educação Obras de saneamento</p> <p>■ <b>Viana</b> Construção de uma creche, o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no bairro Jucu</p>
--	---

ciados em maio do ano passado. Depois o projeto de lei foi encaminhado à Assembléia Legislativa, e os parlamentares mantiveram os critérios de distribuição. Em janeiro do próximo ano, lembrou, será necessária a edição de um novo decreto com os percentuais de cada município.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Guerino Balestrassi, lembrou que a

entidade desenvolveu um trabalho intenso para mudar o modelo de distribuição de recursos. O prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Roberto Valadão, e o prefeito de Cariacica, Hélder Salomão, destacaram a importância que a medida terá no sentido da descentralização dos recursos e do desenvolvimento. "É o primeiro mecanismo concreto de distribuição de recursos", frisou Salomão.



Pinheiros	1,081	280
Itarana	1,081	280
São José do Calçado	1,067	275
Santa Maria de Jetibá	1,044	270
Ibiraçu	1,024	265
São Roque do Canaã	1,017	262
Rio Bananal	1,005	260
Ibitirama	1,005	260
Dores do Rio Preto	1,004	260
Ecoporanga	0,983	254
Montanha	0,958	247
Laranja da Terra	0,944	244
Marilândia	0,928	239
Baixo Guandu	0,904	234
Águia Branca	0,887	228
Brejetuba	0,864	223
Alto Rio Novo	0,862	223
Atílio Vivacqua	0,851	221
Vila Valério	0,839	215
Santa Leopoldina	0,832	215
Venda Nova do Imigrante	0,754	195
Divino de São Lourenço	0,753	195
São Domingos do Norte	0,739	189
Ponto Belo	0,717	184
Vila Pavão	0,702	182
Marechal Floriano	0,639	163
Conceição do Castelo	0,615	158
Governador Lindemberg	0,575	148
Mucurici	0,559	143
Anchieta	0,422	109

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

26 milhões de metros cúbicos por dia, e Golfinho e o bloco 164 deverão garantir outros 8 milhões de metros cúbicos por dia nos próximos anos.

Dos 70 municípios beneficiados com o dinheiro dos royalties, a maior fatia vai para Cariacica, o segundo município do Estado em população (355.456) habitantes e que ficou com 5,720% de participação no fundo. A projeção indica repasse de R\$ 1,487 milhão para Cariacica, no período de julho a dezembro deste ano. Vila Velha deverá receber R\$ 1,362 milhão e Guarapari, R\$ 1,229 milhão. Anchieta, que já recebe royalties como município produtor de petróleo, ficará com a menor fatia do bolo, cerca de R\$ 109 mil.

Na tarde de ontem, o governador Paulo Hartung assinou o decreto que regulamenta a aplicação da Lei nº 8.308, que

## + Petróleo & Gás

### Combustível Petrobras descarta aumento

Apesar da alta nos preços do petróleo no mercado internacional, o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, descartou ontem a necessidade de reajustes nos preços dos combustíveis comercializados no Brasil neste momento. "A Petrobras não considera que tenha que mexer nos preços neste momento", disse Gabrielli, ao comentar que a estatal mantém a política adotada há quatro anos, para "amortecer a flutuação de curto prazo" dos preços do mercado internacional para o brasileiro.

### Descoberta Bacia de Santos possui reserva de óleo leve

A Petrobras informou ontem, após o fechamento do mercado, que encontrou óleo leve em águas ultraprofundas na Bacia de Santos. A empresa não detalhou estimativa de reserva e produção. "A descoberta desta nova jazida representa um marco histórico para a exploração brasileira, por ser este poço o primeiro a ultrapassar uma sequência de sais evaporíticos de mais de 2 mil metros de espessura", afirmou a empresa em comunicado divulgado na Bovespa.

### Bolívia Estatal nega revisão de contrato do gás

A diretoria da Petrobras responsável pela negociação do contrato de gás promete entregar até amanhã à Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) a resposta ao pedido de revisão da cláusula de preços do Contrato de Compra de Venda de gás natural boliviano. A reunião, a segunda para negociar o preço do gás, está prevista para começar hoje, em Santa Cruz de la Sierra. Como já antecipou, a Petrobras dirá que considera desnecessária a alteração da fórmula em vigor.

**PONTOS A SEREM EXPLORADOS** NAVIOS VÃO INICIAR A PRODUÇÃO NO BLOCO 130, LOCALIZADO NO SUL DO ESTADO, E NO BLOCO 164, NO NORTE, PRÓXIMO AO CAMPO DE GOLFINHO

# Petrobras alugará plataformas para agilizar produção de gás

Estatal quer chegar a 2008 com uma produção de 16,7 milhões de metros cúbicos por dia

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

Para agilizar a produção de óleo e, principalmente, de gás natural no Espírito Santo, a Petrobras pretende alugar mais dois navios-plataforma do tipo FPSO para iniciar a produção nos blocos 130 (Sul do Estado) e 164, no Norte, próximo ao campo de Golfinho. Com os investimentos, a estatal quer chegar a 2008 com uma produção de 16,7 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Hoje, com o início da produção no campo de Peroá, a companhia fornece 1,3 milhão de metros cúbicos por dia de gás. Peroá deverá produzir, até 2008, cerca de 10

milhões de metros cúbicos por dia, e Golfinho e o bloco 164 deverão garantir outros 8 milhões de metros cúbicos por dia nos próximos anos.

Os projetos da Petrobras para os próximos anos, anunciados na semana passada pela estatal, mostram que o Espírito Santo é a área de maior interesse da empresa em função das reservas já descobertas de óleo leve e gás. A opinião é do

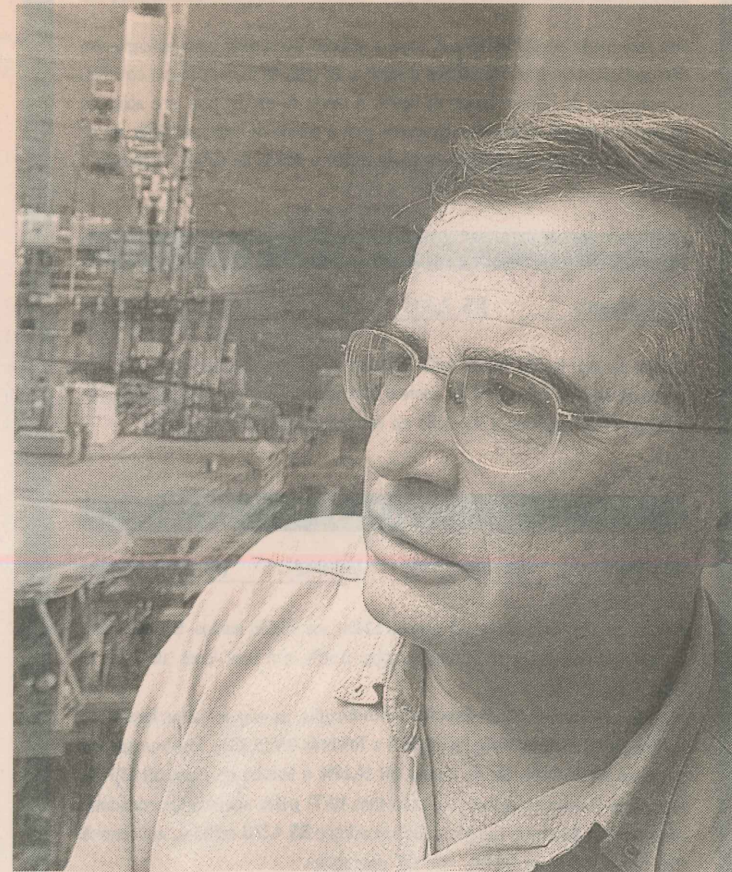
consultor e coordenador estadual da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), José Brito de Oliveira durante palestra para associados do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-ES).

O plano estratégico da Petrobras, segundo ele, prevê que o Estado chegue a 2015 com uma produção de 600 mil barris por dia. Hoje, o volume gira em torno de 100

mil barris por dia. No início de 2007 entrará em produção o segundo FPSO de Golfinho, com capacidade para produzir 100 mil barris por dia, e a P-34, no campo de Jubarte, com capacidade para 60 mil barris por dia.

**VALOR AGREGADO.** Brito acredita que o Estado deve desenvolver projetos que permitam agregar valor tanto ao óleo quanto ao gás. "Um projeto que realmente poderia dar certo seria um pólo petroquímico, uma fábrica de fertilizantes e projetos industriais que viabilizem o uso do gás no processo produtivo", acredita ele.

A rede de gasodutos que está sendo construída, e que ligará as regiões Sudeste e Nordeste, é importante, segundo Brito, para os planos da Petrobras de levar o gás produzido aqui para outros Estados. "Somente com projetos instalados aqui será possível agregar valor ao combustível", acredita ele.



**NO COMANDO ESTADUAL.** José Brito coordena a Organização Nacional da Indústria do Petróleo. FOTO: EDSON CHAGAS